



TRF2 elege Sergio Schwaitzer para Presidência no biênio 2013/2015

O desembargador federal Sergio Schwaitzer foi eleito, por aclamação, presidente do TRF2 para o biênio 2013/2015. O mandato tem início em abril. A eleição ocorreu na sessão plenária do dia 19 de dezembro.

Dentre os magistrados da Corte em atividade que ainda não ocuparam a cadeira da Presidência, Sergio Schwaitzer é o quarto mais antigo. No entanto, antes do início da votação, os desembargadores federais Vera Lúcia Lima, Raldênio Bonifacio Costa e Antonio Ivan Athié, que figuram acima do presidente eleito na lista de antiguidade, manifestaram seu desejo de declinar da candidatura. Todos três declararam motivos de ordem pessoal, que os impediriam de se dedicar integralmente às atividades da administração, atendendo as muitas exigências da gestão: “Nós sabemos muito bem da complexidade e das urgências que cercam os encargos da Presidência, cujo desempenho envolve não ter horário para sair do gabinete e estar disponível a qualquer hora do dia e a qualquer dia da semana”, ressaltou Raldênio Costa.

Ainda na sessão, e também por aclamação, o Plenário elegeu o desembargador federal Poul Erik Dyrlund, para a Vice-Presidência, e a desembargadora Salete Maccalóz, para a Corregedoria Regional da Justiça Federal da 2ª Região, também no período de abril de 2013 a abril de 2015.

O carioca Sergio Schwaitzer graduou-se em Direito, em 1982, pela Universidade Cândido Mendes. Em agosto de 1988 ingressou na

magistratura federal, primeiro na Seção Judiciária de São Paulo e, no mesmo ano, no Rio de Janeiro. No biênio 2000/2001 foi diretor do Foro da Seção Judiciária fluminense. Em 2001, tomou posse como desembargador do TRF2.



Sergio Schwaitzer toma posse em abril

ACOS

Confira abaixo a nova composição da administração do Tribunal e da Justiça Federal fluminense e capixaba

Presidente

Desembargador federal Sergio Schwaitzer

Vice-presidente

Desembargador federal Poul Erik Dyrlund

Corregedora regional da Justiça Federal na Segunda Região

Desembargadora federal Salete Maccalóz

Conselho de Administração - Membros efetivos

Desembargador federal Sergio Schwaitzer
Desembargador federal Poul Erik Dyrlund
Desembargadora federal Salete Maccalóz

Desembargador federal André Fontes

Desembargador federal Aluísio Gonçalves de Castro Mendes

Desembargador federal Marcus Abraham

Coordenadora dos Juizados Especiais da Justiça Federal da Segunda Região

Desembargadora federal Nizete Lobato Carmo

Diretor do Núcleo Permanente de Métodos de Solução de Conflitos da Segunda Região (NPSC2)

Desembargador federal José Ferreira Neves Neto

Diretor-geral da Escola da Magistratura Regional Federal da Segunda Região (Emarf)

Desembargador federal Guilherme Calmon Nogueira da Gama

Diretor-geral do Centro Cultural Justiça Federal (CCJF)

Desembargador federal Messod Azulay Neto

Direção do Foro da Seção Judiciária do Rio de Janeiro

Diretor

Juiz federal Carlos Lugones

Vice-diretor

Juiz federal José Antônio Henrique Corrêa da Silva

Direção do Foro da Seção Judiciária do Espírito Santo

Diretor

Juiz federal Fernando Mattos

Vice-diretor

Juiz federal José Eduardo Nascimento



PRESIDENTE:
Desembargadora Federal Maria Helena Cisne

VICE-PRESIDENTE:
Desembargador Federal Raldênio Bonifacio Costa

CORREGEDOR REGIONAL:
Desembargador Federal André Fontes

DIRETOR GERAL:
Jaderson Correa dos Passos

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Ana Sofia Brito Gonçalves

REDAÇÃO
André Camodego, Marcelo Ferraz e

Assessorias de Comunicação Social da Justiça Federal do Rio de Janeiro e do Espírito Santo

DIAGRAMAÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Coordenadoria de Produção Gráfica e Editorial - CPGRAF

PROJETO GRÁFICO
Daiane Moraes

REVISÃO
André Camodego

Para mais notícias e a versão eletrônica do Habeas Data, visite o site www.trf2.jus.br

Programa “A Justiça Federal vai ao Cidadão”: Segunda Região leva juiz para conversa com alunos e responsáveis em escola de região pacificada do Rio

“Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem”. A mensagem de Carlos Drummond de Andrade é uma das várias inspiradoras de reflexão que podem ser lidas em cartazes colados pelos corredores da Escola Municipal José Aparecido do Prado Sarti. O texto expressa a nítida preocupação do colégio em conduzir um processo educacional criativo e estimulante. E também reflete os objetivos da Justiça Federal da Segunda Região, ao levar juizes a instituições de ensino para conversar com alunos e responsáveis sobre cidadania, direitos e o papel do judiciário no país.

A EM José Aparecido do Prado Sarti, instalada no bairro de Inhaúma, na região do complexo de favelas do Alemão, na zona norte do Rio de Janeiro, foi a primeira instituição a abrir as portas para o programa de palestras que integra o projeto “A Justiça Federal vai ao Cidadão”, elaborado pela Coordenadoria dos Juizados Especiais Federais da Segunda Região (Coordjefs2), órgão do Tribunal Regional Federal (TRF2). No dia 22 de novembro, o juiz federal Vladimir

Vitovsky, titular da 9ª Vara de Execução Fiscal, fez duas apresentações. Pela manhã, o encontro foi direcionado a alunos do 5º e do 6º anos do ensino fundamental. E à tarde, o diálogo aconteceu com mães de estudantes mais jovens, dos primeiros anos curriculares.

Alguns dias antes, a Escola distribuiu aos alunos que participaram do evento kits personalizados, produzidos pelo Tribunal, para que os professores já fossem trabalhando com os jovens alguns conteúdos abordados na palestra. Entre outros itens, no material havia cartilhas que falam sobre a estrutura e o funcionamento dos poderes da República (em especial do judiciário) e sobre o trabalho do juiz, além de introduzir questões sobre como cada cidadão pode contribuir para a construção de uma realidade mais justa e solidária para todos.

Em sua conferência com cerca de 60 alunos, de idades entre 11 e 13 anos, Vladimir Vitovsky levantou hipóteses de conflitos do dia-a-dia que poderiam ser submetidos à justiça e encorajou a plateia a propor soluções e a discutir suas conclusões e opiniões. Logo as curiosidades ficaram aguçadas e as perguntas para o magistrado começaram a pipocar pelo auditório.

Episódio de seriado da TV é usado para lançar debate

Um dos casos lançados pelo juiz - o que mais gerou comentários - foi o de um episódio do seriado mexicano “Chaves”, muito popular entre as crianças brasileiras. O protagonista, de bicicleta, havia atropelado o gatinho do personagem Quico. Por conta disso, o professor Girafales, outro personagem, é chamado para presidir um tribunal do júri improvisado. O veredito: inocente, por ficar provado que o acidente ocorreu porque o Chaves teve de desviar do próprio professor Girafales, que caminhava distraído, admirando uma moça bonita na rua. Com a ilustração, Vladimir Vitovsky aproveitou para pontuar, em linguagem bastante simples, diferenças conceituais entre dolo e culpa.

Já para as mães que participaram da primeira edição do programa de palestras, o magistrado falou sobre os serviços

prestados pela Justiça Federal e sobre como e onde encontrá-los, assim como esclareceu dúvidas sobre direito previdenciário, do trabalho e de família, entre outras.



Vladimir Vitovsky ilustrou usou exemplos do dia a dia na conversa com os alunos